



EXPERIÊNCIA DE ALUNOS NA INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DE CONSUMIDORES DE PRODUTOS ORGÂNICOS DO MERCADO DA 74

Anna Laura Soares de Assunção ¹

André Chagas de Sousa ²

Jose Ricardo Barbosa da Silva ³

Mylene da Cunha Rodrigues ⁴

RESUMO

Este relato de experiência apresenta o processo formativo vivenciado por alunos durante uma atividade de pesquisa voltada à identificação do perfil e do comportamento dos consumidores de produtos orgânicos da Feira da 74, em Goiânia. A proposta possibilitou integrar teoria e prática, oferecendo aos estudantes uma imersão concreta no campo investigativo, além de promover contato direto com um público específico e informado sobre alimentação saudável. O objetivo central foi compreender o perfil socioeconômico, o nível de informação e as motivações desses consumidores, bem como refletir sobre os desafios enfrentados durante a pesquisa de campo. Nesse contexto, buscou-se responder ao seguinte problema: como se caracteriza o comportamento do consumidor de produtos orgânicos da Feira da 74 e quais fatores influenciam suas decisões de compra, considerando as particularidades desse público? A metodologia adotada iniciou-se com um estudo bibliográfico sobre consumo sustentável, comportamento do consumidor e produção orgânica. Em seguida, os alunos elaboraram o instrumento de coleta de dados, resultando em um questionário estruturado. A etapa seguinte consistiu na aplicação do instrumento diretamente aos consumidores da feira. Durante a coleta, observou-se uma receptividade variada: alguns participantes demonstraram interesse e aceitaram colaborar prontamente, enquanto outros recusaram, evidenciando desafios comuns à pesquisa de campo, como resistência, falta de tempo ou desinteresse momentâneo. Os resultados indicaram que os consumidores de produtos orgânicos da Feira da 74 se diferenciam daqueles presentes em feiras convencionais, destacando-se por maior escolaridade, renda majoritariamente associada à classe média e elevado nível de consciência acerca dos benefícios dos alimentos orgânicos para a saúde. Os estudantes também identificaram vínculos afetivos entre produtores e consumidores, pautados na confiança e na continuidade da relação. A experiência permitiu aos alunos compreender as complexidades e especificidades do processo investigativo, incluindo obstáculos logísticos, abordagens éticas e dificuldades inerentes à coleta de dados. Apesar dos desafios, a vivência foi considerada enriquecedora, contribuindo significativamente para a formação acadêmica e para a compreensão prática do universo da pesquisa científica.

Palavras-chave: Experiência acadêmica; Consumo Orgânico; Pesquisa de Campo.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7^a. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MOREIRA, Daniel A. **Administração da Produção e Operações**. 3^a. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

¹ Graduanda do curso de Administração do Centro Universitário – UNIFASAM. E-mail: annalaurasoaresdeassuncao@gmail.com

² Docente pelo Centro Universitário Sul Americano - UNIFASAM. Mestre e Doutor em Agronegócio pela Universidade Federal de Goiás. E-mail: adm_chagas@hotmail.com

³ Graduando do curso de Administração do Centro Universitário – UNIFASAM. E-mail: jrsilva82@gmail.com

⁴ Graduanda do curso de Administração do Centro Universitário – UNIFASAM. E-mail: mylenadacunharodrigues@gmail.com